

CIDADE

UFJ abre concurso com 22 vagas para professor em Jataí, com salário de até R\$ 13,7 mil; inscrições vão de 3 a 27 de novembro



Entrada do Câmpus Jatobá da Universidade Federal de Jataí. Foto: Leal Editor/CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

A Universidade Federal de Jataí (UFJ) abriu concurso público para 22 vagas de professor do magistério superior, todas em regime de 40 horas com dedicação

exclusiva. As inscrições vão de 3 a 27 de novembro, pelo sistema Seleções UFJ, e...

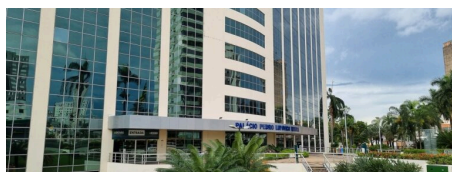


Operadores diante dos painéis de cotações na Bolsa de Valores de São Paulo (foto de 2007). Foto: Rafael Matsunaga/CC BY 2.0, via Wikimedia Commons

POLÍTICA

Mercado recebe a reeleição de Lula com a maior alta do dólar desde 1999 e o pior dia da Bolsa desde a pandemia; JP Morgan prevê nova queda de 20% e diz que a guinada na economia não virá

O primeiro dia útil depois da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula...



Palácio Pedro Ludovico Teixeira, sede administrativa do Governo de Goiás, em Goiânia. Foto: Fronteira/CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

ESTADO

Goiás amplia o Negocie Já II e passa a aceitar dívidas de IPVA, ICMS e ITCD até abril de 2026, com até 99% de desconto em juros e multas; prazo para aderir termina em 3 de novembro

Quem está devendo IPVA, ICMS ou ITCD em Goiás ganhou mais uma...



Lavoura de soja pronta para a colheita no Brasil. Foto: Uaequals42/CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons

AGRO

Dólar em disparada faz a saca de soja subir 2% em reais no dia seguinte à eleição, mas o preço em dólar cai 5,5%; veja o que muda para o produtor do Sudoeste goiano

A disparada de 8,21% do dólar nesta segunda-feira (26), depois da reeleição...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	2
Política	2
Estado	1
Agro	1
Economia	1
Polícia	1

Judiciário	1
Saúde	1
Meio Ambiente	1
Esportes	1
Nacional	1
Internacional	1

Variedades	1
Entreterimento	1
Diversos	1
Publicações legais do mês	4

UFJ abre concurso com 22 vagas para professor em Jataí, com salário de até R\$ 13,7 mil; inscrições vão de 3 a 27 de novembro



Entrada do Câmpus Jatobá da Universidade Federal de Jataí.
Foto: Leal Editor/CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

A Universidade Federal de Jataí (UFJ) abriu concurso público para 22 vagas de professor do magistério superior, todas em regime de 40 horas com dedicação exclusiva. As inscrições vão de 3 a 27 de novembro, pelo sistema Seleções UFJ, e a remuneração inicial chega a R\$ 13.753,94 para quem tem doutorado.

As condições estão no Edital nº 5, de 26 de outubro de 2026, publicado no Diário Oficial da União e assinado pela vice-reitora da UFJ. Ele complementa o Edital de Condições Gerais nº 04/2026, publicado no dia 20, que é de leitura obrigatória para os candidatos.

ONDE ESTÃO AS VAGAS

São 17 áreas, distribuídas por quatro unidades acadêmicas:

- **Instituto de Ciências da Saúde (6 vagas):** três em Fonoaudiologia (audiologia; linguagem, fala e fluência; voz e motricidade orofacial) e três em Terapia Ocupacional;
- **Faculdade de Educação (6 vagas):** didática e educação especial inclusiva, formação de professores e políticas educacionais inclusivas e duas áreas de Artes Visuais;
- **Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (5 vagas):** física computacional e inteligência artificial, processamento de dados em inteligência artificial (2), materiais poliméricos e processos industriais;
- **Instituto de Ciências Humanas e Letras (5 vagas):** comunicação social, comunicação e mídias e tradução e interpretação Libras/Língua Portuguesa (3).

Quase todas as áreas exigem doutorado. A exceção são as três vagas de tradução e

interpretação em Libras, que pedem graduação em Letras Libras ou curso correspondente e especialização na área.

SALÁRIO, TAXA E PROVAS

Na dedicação exclusiva, o vencimento básico é de R\$ 6.397,18, mais a retribuição por titulação: o total vai a R\$ 7.676,62 com especialização, R\$ 9.595,77 com mestrado e R\$ 13.753,94 com doutorado, sem contar o auxílio-alimentação. A taxa de inscrição é de R\$ 290 para as vagas que exigem doutorado e de R\$ 160 para as que exigem especialização, paga por GRU no Portal PagTesouro (Pix, boleto ou cartão).

A inscrição e a emissão da guia vão até as 14h do último dia, 27 de novembro, no Seleções UFJ. As provas escritas estão marcadas para 12, 13 e 14 de dezembro, conforme a área, a maioria em formato online; as de materiais poliméricos e processos industriais serão presenciais, em 14 de dezembro. O concurso é de provas e títulos, e o número máximo de aprovados por vaga segue o Decreto 9.739/2019.

Entre as áreas abertas estão fonoaudiologia e terapia ocupacional, especialidades que a própria Prefeitura de Jataí, em atos publicados no Diário Oficial do Município, diz ter dificuldade para contratar.

Fonte: Diário Oficial da União, Edital nº 5/2026 da UFJ

Publicado às 08h57 - diariodejatai.com.br/?p=20047

Saúde de Jataí contrata pela quarta vez seguida, sem licitação e em caráter emergencial, a mesma clínica de fonoaudiologia; vans do combate à dengue também saem por dispensa

A Secretaria Municipal de Saúde de Jataí contratou de novo, sem licitação e com base em emergência, a empresa Regina Alves dos Santos Ltda. para fazer sessões de fonoaudiologia que o Município é obrigado a oferecer por decisão judicial. É a quarta dispensa emergencial seguida para a mesma empresa desde 2024, desta vez de R\$ 50.703,84. Na mesma edição do Diário Oficial, a Secretaria publicou outra dispensa, de R\$ 52.650, para alugar vans com motorista que levam os agentes de combate à dengue,

depois que a licitação feita em agosto não teve interessados.

Os dois atos estão na edição 3273 do Diário Oficial do Município, de segunda-feira (26), e são assinados pelo secretário municipal de Saúde e gestor do Fundo Municipal de Saúde (FMS), Élio Caetano de Assis.

QUARTA EMERGÊNCIA PARA O MESMO SERVIÇO

O Ato Declaratório de Dispensa Emergencial FMS nº 134/2026, de 14 de outubro, autoriza a compra de 264 sessões individuais de fonoaudiologia a R\$ 192,06 cada. O Contrato FMS nº 957/2026 foi assinado em 19 de outubro e vale até 31 de dezembro (páginas 12, 13 e 17). O próprio ato explica que só a empresa contratada apresentou cotação, porque o serviço dá continuidade ao tratamento iniciado nas dispensas emergenciais FMS nº 043/2024, 020/2025 e 032/2026, todas vencidas por ela.

A dispensa anterior, a 032/2026, foi assinada em 27 de março, pelo mesmo preço por sessão: 360 atendimentos, R\$ 69.141,60, com contrato válido até 8 de agosto, segundo a edição 3142 (páginas 8, 9 e 16). Somados, os dois contratos de 2026 chegam a R\$ 119.845,44.

O artigo da Lei 14.133/2021 usado como base, o 75, inciso VIII, é transcrito no próprio documento. Ele permite a contratação direta em emergência, mas “vedadas a prorrogação dos respectivos contratos e a recontração de empresa já contratada com base no disposto neste inciso”. O ato também registra o entendimento de que a contratação direta é possível mesmo quando a emergência “decorre da falta de planejamento, da desídia administrativa ou da má gestão dos recursos públicos”, desde que a urgência esteja caracterizada. O mesmo texto já aparecia na dispensa de março.

O QUE DIZ A SECRETARIA NO ATO

A justificativa oficial é que as sessões atendem crianças com liminares e sentenças que obrigam o Município a garantir o tratamento sem interrupção, sob pena de multa diária. Segundo o ato, a Prefeitura tenta levar esses atendimentos para o Centro Especializado em Reabilitação (CER) Naide Brito Carvalho, serviço próprio: o Edital de Credenciamento nº 002/2025, publicado em dezembro, continua aberto; a remuneração dos profissionais foi revista para atrair fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais; e

a transição dos pacientes começou em maio. Hoje, informa o documento, há três fonoaudiólogas credenciadas, o que ainda não cobre a demanda judicializada.

O ato cita ainda um pregão eletrônico em andamento (Processo nº 36.836/2026) para contratar uma empresa de atendimento multiprofissional a pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e afirma que o contrato emergencial será rescindido assim que o CER ou a empresa licitada puderem absorver os pacientes. O Diário de Jataí não publica dados das crianças atendidas.

VANS PARA OS AGENTES DE ENDEMIAS

A segunda dispensa, a FMS nº 117/2026, de 19 de outubro, contrata a Top Turismo Ltda. para 135 diárias de van ou micro-ônibus de 15 lugares, com ar-condicionado, motorista e combustível, a R\$ 390 por dia. O serviço atende o Núcleo de Vigilância

Epidemiológica e Ambiental em Saúde: os veículos levam agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde para os mutirões de manejo ambiental contra o *Aedes aegypti*. O Contrato FMS nº 963/2026 foi assinado em 22 de outubro e vale por um ano (páginas 1, 10 a 12 e 16).

Aqui a base legal é outra: o artigo 75, inciso III, alínea “a”, que permite contratar diretamente quando uma licitação feita há menos de um ano não teve interessados ou propostas válidas. Segundo o ato, o item ficou fracassado no Pregão Eletrônico nº 022/2026, realizado em 27 de agosto. O mesmo documento informa que as ações de intensificação estavam previstas em três etapas de 15 dias úteis, em setembro e novembro de 2026 e em fevereiro de 2027. A contratação, portanto, só foi fechada depois do mês previsto para a primeira etapa. O ato não diz como os agentes se deslocaram em setembro.

A contratação acontece no começo do período de chuvas, quando aumenta o risco de criadouros. Em Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde registrou 5.427 internações por dengue de janeiro a agosto de 2026, segundo dados enviados ao Jornal Opção.

ESPAÇO PARA MANIFESTAÇÃO

O Diário de Jataí deixa espaço aberto para a Prefeitura de Jataí e a Secretaria Municipal de Saúde informarem quantos pacientes seguem atendidos fora do CER, quando o pregão de atendimento a pessoas com TEA deve ser concluído e como foi feita a primeira etapa dos mutirões contra a dengue sem as vans contratadas. As empresas citadas também podem se manifestar.

Fonte: Diário Oficial do Município de Jataí, edição 3273, p. 1, 10-13, 16-17 (edição 3142, p. 8-9 e 16)

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20044

POLÍTICA

Mercado recebe a reeleição de Lula com a maior alta do dólar desde 1999 e o pior dia da Bolsa desde a pandemia; JP Morgan prevê nova queda de 20% e diz que a guinada na economia não virá



Operadores diante dos painéis de cotações na Bolsa de Valores de São Paulo (foto de 2007). Foto: Rafael Matsunaga/CC BY 2.0, via Wikimedia Commons

O primeiro dia útil depois da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi de pânico no mercado financeiro. Nesta segunda-feira (26), o dólar subiu 8,21% e fechou a R\$ 5,403, a maior alta em um só dia desde janeiro de 1999. A Bolsa de Valores despencou 13,88%, a pior queda diária desde março de 2020, no início da pandemia, e chegou a ter as negociações interrompidas pelo circuit breaker logo pela manhã.

O Ibovespa, principal índice da B3, fechou aos 176.608 pontos. Na mínima do dia, chegou a 169.516 pontos, queda de mais de

17%. O volume negociado foi de R\$ 88,6 bilhões, mais de três vezes a média diária, de cerca de R\$ 25 bilhões. O dólar bateu R\$ 5,605 na máxima e só recuou à tarde com a venda de moeda por exportadores e a recompra de títulos públicos pelo Tesouro Nacional, segundo a Agência Brasil.

APOSTA ERA NA TROCA DE GOVERNO

A explicação dada por analistas é direta: os investidores tinham montado posições esperando a vitória de Flávio Bolsonaro (PL), que liderou o primeiro turno, e precisaram desfazê-las às pressas. Segundo o site BPMoney, as apostas davam cerca de 75% de chance ao candidato do PL antes da votação.

Para o banco norte-americano JP Morgan, os preços embutiam um cenário “materialmente diferente” do que saiu das urnas. O banco projeta mais uma queda de cerca de 20% do Ibovespa nos próximos dias, em etapas, e o dólar chegando a R\$ 5,50. Na avaliação do JP Morgan, a guinada esperada na condução da economia não virá, e o comportamento do mercado vai depender dos sinais que Lula e a equipe econômica derem sobre a política fiscal, ou seja, sobre o controle dos gastos públicos. O banco rebaixou suas recomendações para o real e para os juros brasileiros e considera possível uma alta da taxa Selic, hoje em 13,75%, na reunião do Copom de 4 de novembro.

QUEM PERDEU E QUEM GANHOU

As ações mais ligadas ao consumo interno foram as mais castigadas: os papéis do Magazine Luiza chegaram a cair mais de 57% no início da tarde, segundo o BPMoney. Exportadoras, que ganham com o dólar alto, subiram, como Suzano (10,26%), Embraer (7,45%) e WEG (5,94%). Com o tombo, o Ibovespa apagou todo o ganho de outubro e passou a acumular queda de 5,22% no mês, embora ainda suba 9,61% em 2026.

O tombo pesa no bolso de quem não investe em ações. Dólar mais caro encarece combustíveis, remédios, eletrônicos, fertilizantes e outros produtos com preço ligado à moeda americana, e juros mais altos tornam o crédito mais caro para famílias e empresas.

E O GOVERNO?

As reportagens consultadas não registram manifestação do presidente Lula, do Ministério da Fazenda ou do Banco Central sobre o pregão desta segunda-feira. O Diário de Jataí deixa espaço aberto para a resposta do governo federal.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: BPMoney

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20055

Câmara de São Miguel do Araguaia cassa o prefeito Jerônimo Siqueira por 9 votos a 2, por repasse menor ao Legislativo e

salários atrasados de servidores; vice assume

A Câmara Municipal de São Miguel do Araguaia, no Noroeste de Goiás, cassou nesta segunda-feira (26) o mandato do prefeito Jerônimo José de Siqueira Neto (MDB). Os vereadores acolheram, por nove votos a dois, as cinco infrações apontadas no processo político-administrativo, aberto a partir da denúncia de um eleitor. O vice-prefeito, Natanael Martins Coelho (MDB), assume o cargo.

A denúncia acusava o prefeito de repassar à Câmara menos do que o devido do duodécimo, a parcela mensal do orçamento que o Executivo é obrigado a transferir ao Legislativo, no primeiro semestre de 2026, e de atrasar repetidamente o pagamento dos salários dos servidores municipais.

VOTAÇÃO ABERTA E DEFESA AUSENTE

Segundo nota da Câmara, o julgamento do Processo Político-Administrativo nº 205/2026 foi feito em sessão pública, transmitida e gravada, seguindo o Decreto-Lei nº 201/1967, que trata da responsabilidade de prefeitos e vereadores. Depois da leitura da denúncia e do parecer final da comissão processante, cada infração foi votada de forma nominal. Todas tiveram 9 votos a 2, acima dos dois terços exigidos pela lei. O resultado foi proclamado às 13h49 e formalizado no Decreto Legislativo nº 3/2026.

A Câmara afirma que o prefeito foi notificado de todos os atos e teve chance de se defender em todas as fases, inclusive na sessão de julgamento, à qual decidiu não comparecer. Ainda segundo o Legislativo, seis pedidos para suspender o processo foram negados pela Justiça, em decisões do

juízo da comarca, do Tribunal de Justiça de Goiás e do Supremo Tribunal Federal.

POSSE DO VICE

Pela Lei Orgânica do Município, o vice-prefeito Natanael Martins Coelho deveria prestar compromisso e tomar posse em sessão solene na própria segunda-feira. A Câmara comunicou o resultado à Justiça Eleitoral, como exige a lei, e disse que pretende colaborar com o novo prefeito para que os serviços e os pagamentos dos servidores sigam normalmente. Os autos do processo estão disponíveis para consulta na sede do Legislativo.

O Jornal Opção tentou contato com Jerônimo José de Siqueira Neto, mas as ligações não foram atendidas. O Diário de Jataí também deixa espaço aberto para a manifestação do ex-prefeito, que ainda pode recorrer à Justiça contra a cassação.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20053

ESTADO

Goiás amplia o Negocie Já II e passa a aceitar dívidas de IPVA, ICMS e ITCD até abril de 2026, com até 99% de desconto em juros e multas; prazo para aderir termina em 3 de novembro



Palácio Pedro Ludovico Teixeira, sede administrativa do Governo de Goiás, em Goiânia. Foto: Fronteira/CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

Quem está devendo IPVA, ICMS ou ITCD em Goiás ganhou mais uma chance de negociar a dívida com desconto. Uma lei publicada no

Diário Oficial do Estado em 23 de outubro ampliou o programa Negocie Já II, que agora aceita débitos com fato gerador ou infração até 30 de abril de 2026. Antes, o limite era 30 de setembro de 2025. A adesão vai até 3 de novembro.

Com a mudança, podem entrar na negociação dívidas mais recentes, inclusive parte do IPVA deste ano. Mas a inclusão não é automática: o contribuinte precisa consultar no sistema se o débito é elegível e quais condições valem para ele.

COMO FUNCIONA O DESCONTO

- **Impostos:** IPVA (veículos), ICMS (mercadorias e alguns serviços) e ITCD (heranças e doações). Multas de trânsito não entram;
- **Desconto:** até 99% sobre juros e multas no pagamento à vista. O valor original do imposto não diminui;
- **Parcelamento:** ICMS em até 120 parcelas, com mínimo de R\$ 300; IPVA e ITCD em até 60 parcelas, com mínimo de R\$ 100. Quanto mais parcelas, menor o desconto;

- **Prazo:** adesão até 3 de novembro de 2026, pelo portal oficial do Negocie Já II.

No sistema, o contribuinte escolhe o imposto, vê os débitos disponíveis, simula as formas de pagamento e emite o documento de arrecadação. Atenção: o acordo só vale depois que o valor à vista ou a primeira parcela for pago. Apenas simular ou escolher uma opção no site não garante a adesão.

R\$ 3,46 BILHÕES NEGOCIADOS

Segundo balanço da Secretaria da Economia divulgado em 9 de outubro, mais de 180 mil contribuintes já tinham aderido ao programa, com R\$ 3,46 bilhões em dívidas negociadas até aquela data.

Em Jataí, quem tem débito de IPVA ou outro imposto estadual pode fazer a consulta pela internet. Dívidas com a Prefeitura, como IPTU e ISS, têm programa próprio, o Refis 2026 do Município, com prazo até 13 de novembro.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20049

Dólar em disparada faz a saca de soja subir 2% em reais no dia seguinte à eleição, mas o preço em dólar cai 5,5%; veja o que muda para o produtor do Sudoeste goiano



Lavoura de soja pronta para a colheita no Brasil. Foto: Uaequals42/CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons

A disparada de 8,21% do dólar nesta segunda-feira (26), depois da reeleição do presidente Lula, chegou rápido ao preço da soja. O Indicador Cepea/Esalq da soja em Paranaguá

(PR), referência para o grão de exportação, subiu 2,06% em um dia e fechou a R\$ 155,55 a saca de 60 quilos, contra R\$ 152,41 na sexta-feira. Em dólar, porém, a mesma saca caiu de US\$ 30,53 para US\$ 28,84, uma baixa de 5,5%.

A conta mostra que a alta em reais não veio de uma melhora do mercado internacional, mas do câmbio: a soja é negociada em dólar, e cada dólar passou a valer mais reais. Como a moeda subiu mais do que a saca, o preço em dólar recuou. O Indicador Paraná, que mede o grão no mercado interno paranaense, teve movimento parecido, com alta de 1,70%, a R\$ 149,18.

MILHO NÃO ACOMPANHOU

O milho, mais dependente do consumo interno, ficou praticamente parado: o Indicador Cepea/B3 fechou a R\$ 64,24 a saca, queda de 0,05% no dia. Em dólar, a saca caiu de US\$ 12,87 para US\$ 11,91. No mês, o milho acumula queda de 6,45%, e a soja em Paranaguá, de 3,72%.

O QUE SIGNIFICA PARA JATAÍ E REGIÃO

Para o produtor do Sudoeste goiano, que concentra a maior parte do faturamento na soja exportada, o dólar alto melhora o preço em reais de quem ainda tem grão da safra passada para vender ou vai travar parte da próxima colheita. A soja responde pela maior parte das exportações de Jataí, que somaram US\$ 835,4 milhões de janeiro a setembro, segundo o Comex Stat.

O outro lado da moeda está nos custos. Fertilizantes, defensivos, máquinas e peças são em grande parte importados ou cotados em dólar, e o diesel também acompanha o câmbio. Quem ainda não comprou os insumos da safra 2027/28 ou tem dívidas em dólar sente o aumento. Juros mais altos, que parte do mercado passou a considerar depois do pregão desta segunda, também encarecem o crédito rural fora das linhas com taxa controlada.

Fonte: Cepea/Esalq, indicador da soja e indicador do milho. Com informações de: Agência Brasil

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20065

ECONOMIA

Carros elétricos “somem” no Entorno do DF: oito cidades goianas com 1,2 milhão de moradores têm só 57 registrados desde 2022, e Goiás suspeita de emplacamento em Brasília para fugir do IPVA



Ponto de recarga de carro elétrico no Senado Federal, em Brasília: o DF isenta esses veículos de IPVA até 2027. Foto: Agência Senado/CC BY 2.0, via Wikimedia Commons

Os municípios goianos vizinhos de Brasília quase não têm carros elétricos e híbridos registrados, e a diferença em relação ao Distrito Federal é tão grande que levantou a suspeita de fraude no IPVA. A

hipótese é que moradores de Goiás estejam emplacando os veículos com endereços no DF, onde esses carros não pagam o imposto até o fim de 2027.

O levantamento, divulgado pelo portal O Cerradão, cruzou os emplacamentos de janeiro de 2022 a setembro de 2026 com as estimativas de população do IBGE. Oito dos principais municípios do Entorno, que somam cerca de 1,2 milhão de habitantes, registraram juntos apenas 57 veículos eletrificados no período, menos de cinco para cada 100 mil moradores. No Distrito Federal, o índice é de 2.539 por 100 mil, mais de 500 vezes maior.

COMPARAÇÃO COM OUTRAS CIDADES GOIANAS

A distância aparece também dentro de Goiás. Aparecida de Goiânia tem 291 eletrificados por 100 mil habitantes, Senador Canedo, 344, e Trindade, 250. A média dos municípios goianos com mais de 50 mil habitantes fora do Entorno é de 425 por 100 mil. Já Santo Antônio do Descoberto, com cerca de 76 mil moradores, não teria nenhum registro no período, e Cidade Ocidental, com 104 mil, apenas um.

Renda e perfil de consumo podem explicar parte da diferença, e os números, sozinhos,

não provam fraude. A irregularidade depende de comprovar, caso a caso, que o endereço declarado não é o domicílio real do dono do carro.

OPERAÇÃO JÁ RECUPEROU MILHÕES

O problema não é novo. Em agosto de 2024, a Secretaria da Economia de Goiás e a Polícia Civil deflagraram a Operação Quíron para investigar registros de veículos fora do estado. Na primeira fase, cerca de 500 proprietários foram investigados, e aproximadamente 99% dos casos tinham ligação com o DF. Em abril de 2025, o Estado informou ter recuperado mais de R\$ 3 milhões; em setembro, cerca de 700 donos de veículos já tinham sido notificados, com prejuízo estimado em R\$ 10 milhões, e uma nova etapa mirou 172 veículos comprados fora de Goiás.

Quem tiver a irregularidade comprovada pode ter de pagar o IPVA devido a Goiás, com multa de 100%, diferenças de ICMS quando for o caso e até responder por crime contra a ordem tributária. A notificação, sozinha, não significa que o proprietário cometeu fraude.

Para o motorista de Jataí, a regra é a mesma: o veículo deve ser registrado no município onde o dono mora. Goiás não

POLÍCIA

Polícia Civil investiga homem chutado por grupo em Rio Verde depois do segundo turno; PM diz que não há registro de mortes, e vídeos espalhados com a #JustiçaPorRioVerde não foram confirmados



Avenida Presidente Vargas, em Rio Verde, no Sudoeste goiano. Foto: Fronteira/CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

A Polícia Civil de Goiás investiga a agressão a um homem que foi derrubado e chutado por um grupo de pelo menos cinco pessoas numa rua de Rio Verde, no Sudoeste goiano, depois do resultado do segundo turno da eleição presidencial. O caso é o

único confirmado entre os vídeos que circularam na rede social X com a hashtag #JustiçaPorRioVerde, que chegou ao top 5 dos assuntos mais buscados nesta segunda-feira (26).

Segundo o portal Mais Goiás, dezenas de perfis publicaram vídeos de brigas entre eleitores e denunciaram ataques a apoiadores do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na cidade, marcando autoridades e políticos para pedir apuração. No vídeo investigado, os agressores usam camisas verde e amarelo, cores associadas a eleitores de Jair e Flávio Bolsonaro. A vítima foi levada, segundo informações preliminares, ao Hospital Municipal de Rio Verde.

“Os fatos foram comunicados ao Grupo de Investigação de Homicídios de Rio Verde – 8ª DRP e estão sendo investigados. A investigação segue em andamento, sob sigilo”, informou a Polícia Civil em nota. A Polícia Militar disse que não foi chamada para essa briga e orientou os envolvidos a registrar boletim de ocorrência.

IMAGENS SEM CONFIRMAÇÃO

Outras imagens publicadas como se fossem de Rio Verde não tiveram a autenticidade confirmada pela PM, que afirmou não haver

registro de mortes na cidade no domingo (25), nem relacionadas aos vídeos que circulam. Algumas publicações falavam em “pessoas mortas” por comemorarem a vitória de Lula, e uma delas incentivava os leitores a se armar. Antes de compartilhar vídeos desse tipo, a orientação é conferir a origem e procurar as informações das polícias.

IDOSO AGREDIDO EM GOIÂNIA

Em Goiânia, outro caso está sob investigação. Imagens mostram um homem de camisa verde e amarela descendo de uma caminhonete no Jardim Goiás, dando uma rasteira em um idoso de 70 anos que vestia camiseta vermelha e chutando-o quando ele já estava no chão. Segundo a família, ele não usava adesivo nem símbolo do PT; a relação entre a cor da roupa e a agressão ainda não foi confirmada pela polícia. O idoso foi atendido e já recebeu alta.

Agressão motivada por divergência política pode ser enquadrada como crime de lesão corporal. Quem for vítima ou tiver imagens de agressões deve procurar a delegacia mais próxima ou ligar para o 190.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20061

JUDICIÁRIO

Moraes manda Flávio Bolsonaro entregar os passaportes e o proíbe de sair do país horas depois da derrota; senador chama a decisão de “aberração” e pergunta se ela existiria se tivesse vencido



Flávio Bolsonaro fala com jornalistas em Brasília depois da derrota no segundo turno, no domingo (25). Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF),

proibiu o senador Flávio Bolsonaro (PL) de deixar o Brasil e mandou que ele entregue seus passaportes à Polícia Federal. A ordem foi tomada na noite de domingo (25), logo depois do resultado do segundo turno, em que Flávio perdeu a Presidência para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O senador reagiu chamando a medida de “aberração” e de tentativa de intimidação.

A decisão está em segredo de Justiça e se tornou pública porque o próprio senador a divulgou nas redes sociais nesta segunda-feira (26). Segundo o Jornal Opção, Flávio foi intimado pela PF a entregar os documentos em até 24 horas, quando saía da casa do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar.

A INVESTIGAÇÃO

A ordem faz parte do inquérito em que Flávio e o advogado Willer Tomaz são investigados no STF. Na semana passada,

Moraes já tinha determinado o bloqueio de até R\$ 6 bilhões de Willer, suspeito de lavagem de dinheiro em negócios ligados a casas de apostas, as bets. Pela apuração preliminar da Polícia Federal, Flávio seria beneficiário de recursos da Alcazar Holdings, empresa com sede na Ilha da Madeira, em Portugal, também investigada.

Segundo Flávio, o motivo da proibição de viajar foi uma declaração do irmão, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que vive nos Estados Unidos e tem mandado de prisão em aberto no Brasil. Na semana passada, Eduardo defendeu que Flávio deixasse o país se perdesse a eleição. Eduardo, que teve o mandato cassado, foi condenado a quatro anos de prisão por articular sanções americanas contra autoridades brasileiras e o tarifaço sobre exportações do país.

“ISSO É JUSTIÇA?”

“Isso é motivo para tirar meu passaporte? Isso é justiça? Essa decisão foi tomada no domingo à noite, logo depois do resultado

da eleição. Se eu tivesse ganhado as eleições, iria acontecer a mesma coisa?”, questionou o senador. Em vídeo, ele afirmou que nunca pensou em sair do país, que vai entregar os passaportes e se defender: “Ninguém vai me calar”. O Jornal Opção observa que Flávio atribuiu motivação política à decisão sem apresentar provas disso.

Flávio também voltou a criticar outro ministro do STF, Cristiano Zanin, que no

domingo ampliou em duas horas o horário de votação, atendendo a pedido da campanha do PT por falta de transporte público em várias cidades. A campanha do próprio Flávio havia pedido a prorrogação ao TSE, alegando chuvas fortes no Sul e no Sudeste.

O OUTRO LADO

Como o processo corre em segredo de Justiça, o STF não divulgou o texto da

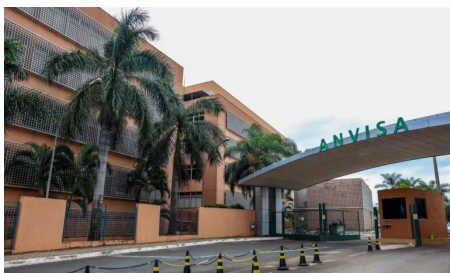
decisão nem os fundamentos apresentados por Moraes. O Diário de Jataí deixa espaço aberto para o gabinete do ministro e para a defesa do advogado Willer Tomaz.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20057

SAÚDE

Anvisa proíbe picolé com melatonina e manda recolher suplemento de proteína vendido como apoio a quem usa canetas emagrecedoras; ingredientes não passaram por avaliação de segurança



Sede da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Brasília. Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mandou recolher e proibiu a venda de dois produtos alimentícios nesta segunda-feira (26): um picolé com melatonina e inositol e um suplemento de proteína anunciado como apoio para quem usa canetas emagrecedoras. Segundo a agência, os dois têm ingredientes que

não passaram por avaliação de segurança para o uso em que estão sendo vendidos.

O PICOLÉ

O produto proibido é o Picolé Bentô Gelatos Magnésio + Inositol Relief 3.0, fabricado pela ABB Gelateria Ltda. O problema está em dois ingredientes: a melatonina, hormônio ligado ao sono, só é autorizada no Brasil em suplementos alimentares; e o inositol, em suplementos e em composto líquido pronto para consumo. Nenhum dos dois pode ser usado em sorvete.

O SUPLEMENTO

A Anvisa também determinou o recolhimento do Body Strong Proetoin, sabor cacau, da marca Equaliv, fabricado pela Althaia S.A. Indústria Farmacêutica. O suplemento contém peptistrong, uma proteína de fava hidrolisada que, segundo a agência, não foi avaliada quanto à segurança para uso em alimentos.

Além disso, o produto era divulgado com alegações terapêuticas, o que não é permitido para suplementos: “prevenção de sarcopenia”, a perda de massa muscular, e “suporte nutricional para preservação da massa magra em pessoas que usam canetas emagrecedoras (GLP-1)”. Por isso, a agência

suspendeu a fabricação, a venda, a distribuição, a propaganda e o uso do produto.

O QUE FAZER

- Quem tiver os produtos em casa deve parar de consumi-los e procurar o local de compra ou o fabricante;
- Desconfie de alimentos e suplementos que prometem tratar ou prevenir doenças: esse tipo de alegação é proibido;
- Melatonina, mesmo em suplemento autorizado, deve ser usada com orientação de médico ou farmacêutico;
- Denúncias de venda irregular podem ser feitas à Vigilância Sanitária do município ou pelos canais da Anvisa.

O crescimento do uso de canetas emagrecedoras tem estimulado o lançamento de produtos que prometem preservar músculos ou reduzir efeitos colaterais. Na semana passada, a Anvisa já tinha alertado para a venda, pelas redes sociais, de outro suplemento sem registro, a ashwagandha.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20069

MEIO AMBIENTE

Holanda anuncia US\$ 500 milhões para o fundo de florestas tropicais criado pelo Brasil; dinheiro só chega aos países que mantiverem o desmatamento abaixo do

limite, medido por satélite



O rio Tejo corta a floresta amazônica no Acre, entre Cruzeiro do Sul e Marechal Thaumaturgo. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O governo dos Países Baixos (Holanda) anunciou nesta segunda-feira (26) que vai investir US\$ 500 milhões no Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), mecanismo de financiamento idealizado pelo Brasil e lançado na COP30, a conferência do clima da ONU realizada em Belém em 2025. O valor será aplicado ao longo de dez anos.

Segundo o ministro holandês do Comércio Exterior e Cooperação para o Desenvolvimento, Sjoerd Sjoerdsma,

preservar as florestas é fundamental para enfrentar as mudanças climáticas, que ameaçam a segurança, a prosperidade e as liberdades. Com o anúncio, a Holanda entra na coalizão de países que já declararam intenção de contribuir: Brasil, Noruega, Luxemburgo, Indonésia, Alemanha, França, Portugal e Reino Unido.

COMO O FUNDO FUNCIONA

O TFFF funciona como um fundo de investimento. Quem compra os títulos emitidos por ele recebe juros fixos. Com o rendimento, o fundo paga os países que conseguirem manter ou recuperar suas florestas tropicais. O pagamento só sai depois da verificação, por imagens de

satélite, de que o desmatamento ficou abaixo de limites definidos previamente.

- **Meta de arrecadação:** pelo menos US\$ 125 bilhões, sendo US\$ 25 bilhões de governos e US\$ 100 bilhões do setor privado;
- **Área:** os idealizadores estimam proteger mais de 1 bilhão de hectares de florestas em mais de 70 países;
- **Povos tradicionais:** pelo menos 20% dos pagamentos a cada país devem ir para indígenas e povos e comunidades tradicionais, que atuam diretamente na proteção das florestas.

A lógica é premiar quem mantém a floresta em pé, em vez de pagar apenas por projetos

pontuais. Para o Brasil, que tem a maior área de floresta tropical do mundo, o fundo pode virar uma fonte permanente de recursos, desde que o desmatamento continue sob controle.

Em Goiás, onde predomina o Cerrado, a discussão sobre preservação passa por outros instrumentos, como o Código Florestal, a reserva legal das propriedades e o Cadastro Ambiental Rural. Reportagem da Agência Brasil da semana passada registrou queda do desmatamento em áreas protegidas da Amazônia e do Cerrado.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20067

ESPORTES

Goiás enfrenta o Ceará nesta terça, às 20h, no Castelão, com 4,7% de chance de chegar ao G-6; Luiz Felipe e Kadu Sousa voltam ao time



Goiás em jogo na Serrinha, em Goiânia, em março de 2026.
Foto: Boaventuravinicius/CC BY 4.0, via Wikimedia Commons

O Goiás encerra a 35ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro nesta terça-feira (27), às 20h (de Brasília), contra o Ceará, na Arena Castelão, em Fortaleza. O Verdão ainda tem chance matemática de chegar aos playoffs de acesso, mas ela é pequena: 4,7%, segundo os cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O time esmeraldino caiu para o 10º lugar, com 49 pontos, depois das vitórias de Sport e CRB na rodada. Se vencer, chega a 52 e fica a três pontos do sexto colocado, justamente o CRB, adversário da próxima segunda-feira (2), na Serrinha. Um resultado favorável ao Goiás na rodada foi a derrota do Atlético para o Novorizontino, que tirou o rival do G-6.

REFORÇOS PARA FORTALEZA

O técnico terá duas voltas. O zagueiro Luiz Felipe cumpriu suspensão automática e treinou como titular no lugar de Ramon Menezes. O atacante Kadu Sousa se recuperou de lesão muscular, treinou normalmente e viajou com o grupo, devendo entrar na vaga de Cadu Mineiro. A provável escalação tem Tadeu; Rodrigo Soares, Luiz Felipe, Lucas Ribeiro e Nicolas; Filipe Machado, Lucas Rodrigues, Lourenço e Lucas Lima; Kadu Sousa e Felipe Clemente.

O jogo tem um ingrediente a mais: o Ceará é comandado por Daniel Paulista, ex-técnico do Goiás. No primeiro turno, na estreia dele pelo time cearense, o Goiás venceu por 2 a 0. O Vozão é o 16º, com 43 pontos, seis

acima do Avaí, primeiro time na zona de rebaixamento, e uma vitória em casa praticamente garante sua permanência.

A reta final acontece num momento difícil fora de campo. O clube enfrentou salários atrasados, que levaram os jogadores a divulgar carta aberta de protesto, e viu a renúncia do presidente Aroldo Guidão. Depois da aprovação de um empréstimo, a diretoria disse que pretendia quitar as dívidas com o elenco antes desta partida.

VILA NOVA PERDE O G-2

O outro goiano na briga, o Vila Nova, viu a situação piorar sem entrar em campo: a goleada do Juventude sobre o Náutico, na segunda-feira, tirou o Colorado do G-2, a zona de acesso direto à Série A. O Vila recebe justamente o Juventude na 36ª rodada, em jogo que teve o horário alterado pela CBF.

Com informações de: Mais Goiás e Mais Goiás (escalação)

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20063

PL reconhece vitória de Lula, mas cobra explicação sobre gastos “eleitoreiros”; Flávio desiste de pedir anulação e aposta na cassação da chapa por abuso de poder



O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, em foto de arquivo. Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Um dia depois da derrota de Flávio Bolsonaro no segundo turno, o PL, partido do senador, reconheceu oficialmente a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas cobrou esclarecimentos sobre o que chamou de medidas “eleitoreiras” do governo, com “ampliação de gastos públicos” em benefícios sociais “às vésperas da votação”. O próprio Flávio, que no domingo disse que pediria a anulação da eleição, recuou e passou a concentrar a contestação em pedidos de cassação da chapa de

Lula por abuso de poder político e econômico.

A nota do partido foi assinada pelo presidente nacional, Valdemar Costa Neto, nesta segunda-feira (26). Segundo a Agência Brasil, o texto não repete o argumento usado por Flávio na noite da eleição, a prorrogação do horário de votação. Para Valdemar, o aumento de gastos com programas sociais na reta final da campanha levanta questionamentos sobre “os efeitos dessas medidas em um processo eleitoral justo”. O partido diz que vai acompanhar os fatos e buscar “respostas com responsabilidade, transparência e respeito às instituições”.

“FOI O SISTEMA QUE GANHOU”

Em vídeo publicado nas redes sociais na segunda-feira, Flávio afirmou que vai pedir à Justiça Eleitoral a cassação da chapa de Lula e acusou o governo de usar a máquina pública e recursos públicos para favorecer a reeleição. “A lei tem que valer para todo mundo, a competição tem que ser justa e igual, o que não aconteceu. Não fui eu que perdi, foi o sistema que ganhou”, disse, segundo o Jornal Opção. Ele também prometeu reunir deputados e senadores para fazer do Congresso “a nossa fortaleza” contra o novo mandato do petista.

À noite, integrantes da campanha ouvidos sob reserva por veículos de imprensa, entre

eles a CNN, informaram que não haverá pedido de anulação da votação, segundo o portal Pauta Diária. A estratégia passa a ser contestar supostas irregularidades da campanha de Lula, sem pôr em dúvida os votos registrados nas urnas. Interlocutores da equipe jurídica do senador disseram que já foram apresentados 20 pedidos de cassação envolvendo Lula e que outros devem ser protocolados nos próximos dias, depois de avaliação jurídica. Caberá à Justiça Eleitoral decidir se há provas para qualquer sanção.

O OUTRO LADO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já havia desmentido, também na segunda-feira, outra acusação de Flávio, a de que fiscais do PL teriam sido expulsos da sala-cofre durante a apuração: segundo o tribunal, dois fiscais do partido acompanharam o teste de integridade das urnas e estiveram nas salas de totalização e dos partidos. Até a publicação, as fontes consultadas não traziam resposta da campanha de Lula ou do governo às acusações de abuso de poder. Lula teve 64,2 milhões de votos (51,7%), contra 59,8 milhões (48,2%) de Flávio.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: Jornal Opção, Pauta Diária e Agência Brasil (TSE)

Publicado às 08h57 · diariodejатаi.com.br/?p=20077

INTERNACIONAL

Trump diz que a eleição brasileira “pareceu fraudada” por causa da prorrogação da votação, mas afirma que gosta de Lula; Alckmin rebate: opinião “totalmente equivocada”



Retrato oficial do presidente Donald Trump, de 2025. Foto: Daniel Torok/Casa Branca/Domínio público, via Wikimedia Commons

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, colocou em dúvida nesta segunda-feira (26) o resultado da eleição presidencial brasileira. Em conversa com jornalistas, ele criticou a prorrogação do horário de votação e disse que a eleição “pareceu fraudada”, sem apresentar nenhum dado que sustente a afirmação. Na mesma fala, porém, disse que não governa o Brasil e que tem boa relação com o presidente reeleito, Luiz Inácio Lula da Silva.

“Acho que pareceu ruim a eleição, o jeito que foi organizada, com a prorrogação. Muito estranho”, afirmou Trump, repetindo o argumento da campanha do derrotado, o senador Flávio Bolsonaro (PL). Questionado se poderia fazer algo em relação ao resultado, respondeu: “Eu não governo o Brasil, eu governo os Estados Unidos. Eu só pensei que a eleição foi... eu gosto do Lula, me dou muito bem com ele”. Ele também disse que não escolheu lado na disputa e apenas acompanhou o processo.

A PRORROGAÇÃO

No domingo (25), depois de relatos de falta de ônibus em várias cidades, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, ampliou a votação em duas horas, até as 19h. Os pedidos de prorrogação foram feitos pela campanha de Lula e também pela de Flávio, que alegava chuvas fortes no Sul e no Sudeste. Lula foi reeleito com mais de 64 milhões de votos, contra 59,8 milhões de Flávio.

A RESPOSTA DO GOVERNO

Em entrevista à TV Vanguarda, do interior paulista, o vice-presidente reeleito Geraldo Alckmin chamou a opinião de Trump de “totalmente equivocada”. “Primeiro, não se interfere na política de outro país. Isso é uma regra basilar. Segundo, não tem nenhum referencial para dizer isso. O Brasil é um exemplo para o mundo, de urna eletrônica, segurança jurídica. Democracia você ganha eleição, você perde. É o povo que decide”, disse.

Alckmin afirmou que, encerrada a eleição, o governo vai continuar negociando com os Estados Unidos um acordo sobre o tarifaço imposto a produtos brasileiros, e citou os acordos do Mercosul com Singapura e com a União Europeia e as conversas com o

Canadá. “Mesmo com o tarifaço batemos recorde de exportação”, disse.

A neutralidade alegada por Trump é contestada dentro dos próprios Estados Unidos. Em 24 de setembro, 31 parlamentares do Partido Democrata enviaram carta à Casa Branca acusando o

governo de um “esforço coordenado” para favorecer Flávio, citando o tarifaço e a aplicação da Lei Magnitsky ao ministro Alexandre de Moraes.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20059

VARIEDADES

Goiano passa três anos em coma, reaprende a falar, procura 15 escolas para voltar a estudar e hoje cursa Direito com o sonho de ser juiz



Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília, onde João Paulo faz acompanhamento desde 2021. Foto: Luis Dantas/Domínio público, via Wikimedia Commons

Aos 19 anos, João Paulo Miguel dos Santos estudava, trabalhava como segurança e fazia rap em Goiânia. Em 2011, uma overdose de cocaína o deixou em coma por três anos. Quando acordou, não conseguia falar nem se mexer direito. Hoje, aos 33, ele está no terceiro período do curso de Direito e diz que vai ser juiz.

Em entrevista ao portal Mais Goiás, João Paulo contou que, ao recuperar a consciência, teve a sensação de ter apenas dormido e acordado. Não percebia que três anos tinham passado. Depois da alta, ficou acamado em casa, respirando com ajuda de uma traqueostomia. Pedir um copo d'água era um desafio: sem voz, ele batia na parede ou na janela para chamar alguém, e respondia mexendo os olhos. A mãe e a irmã aprenderam a decifrar os sinais.

“O que eu mais queria era conseguir falar. É uma sensação muito ruim não conseguir se comunicar”, lembrou.

QUINZE ESCOLAS ATÉ A MATRÍCULA

Em 2019, decidiu terminar o ensino médio. Antes de conseguir vaga, procurou 15 escolas. A que o aceitou, o Colégio Estadual João José Coutinho, no Conjunto Vera Cruz I, não tinha estrutura para um aluno em cadeira de rodas, mas a gestora fez a matrícula e foi adaptando o prédio: primeiro uma barra de apoio no banheiro e, em cerca de três meses, banheiro adaptado e rampa.

Ele temia o preconceito, mas encontrou o contrário. “Eu pensava que ia sofrer com

preconceito na escola. Ao contrário, fui bem recebido pelos alunos e professores. Isso nunca vou esquecer”, disse. Pessoas próximas questionaram a decisão de voltar a estudar, mas a mãe o apoiou, e em 2021 ele concluiu o ensino médio.

“NÃO É IMPOSSÍVEL”

Hoje João Paulo cursa Direito na Faculdade Unida de Campinas (FacUnicamps), em Goiânia. Quer entender melhor as leis e os direitos das pessoas com deficiência para ajudar quem passa pelo mesmo. “Quando eu comecei a faculdade, meu objetivo era ser juiz. Não é fácil como achei, mas não é impossível. Para ser juiz, primeiro tem que advogar. É um processo, mas, com fé, força e perseverança, eu vou conseguir”, afirmou.

Desde 2021 ele faz acompanhamento no Hospital Sarah, em Brasília, e estima ter recuperado cerca de 90% da fala. Já consegue dar passos com andador, mas segue usando cadeira de rodas no dia a dia, e diz que a falta de acessibilidade nas ruas e prédios de Goiânia ainda é um obstáculo constante.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20071

ENTRETERIMENTO

Festival Bananada já tem data: volta a Goiânia de 17 a 22 de agosto de 2027, no Martim Cererê, no Oscar Niemeyer e em casas da

cidade; passaportes antecipados estão à venda



Pátio do Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia, um dos locais do Bananada. Foto: Fronteira/CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

O Festival Bananada, um dos mais tradicionais eventos de música independente do país, confirmou a próxima edição em Goiânia: será de

17 a 22 de agosto de 2027. Os passaportes antecipados já estão à venda pela plataforma Sympla, embora as atrações ainda não tenham sido anunciadas.

A programação vai se espalhar pela capital. Haverá shows nas arenas dos centros culturais Martim Cererê e Oscar Niemeyer e o projeto Bananada nas Casas, com atividades em casas de show e estabelecimentos parceiros. A distribuição dos artistas por local e os horários ainda serão divulgados.

INGRESSOS

- **Banana Ouro:** dá acesso a todos os eventos do festival, incluindo showcases, festas e as arenas do Martim Cererê e do Oscar Niemeyer;

- **Banana Prata:** vale para os dias 21 e 22 de agosto, na arena do Centro Cultural Oscar Niemeyer.

DE VOLTA DEPOIS DE SETE ANOS

Criado em 1999, o Bananada ganhou fama ligado à música independente e, com o tempo, abriu espaço para outros gêneros. O festival voltou ao calendário de Goiânia em agosto de 2026, depois de sete anos sem edição presencial. A identidade visual de

2027 é assinada pela artista goiana Emilia Simon, que trabalha com artes plásticas, ilustração, design gráfico e publicações independentes.

ANOTE

- **O quê:** Festival Bananada 2027;
- **Quando:** de 17 de agosto (a partir das 18h) a 22 de agosto de 2027;
- **Onde:** Centro Cultural Oscar Niemeyer, Centro Cultural Martim Cererê e casas

participantes, em Goiânia;

- **Ingressos:** pela Sympla;
- **Atrações:** ainda não anunciadas.

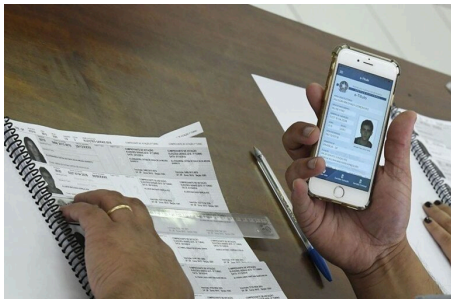
Para quem vai de Jataí, Goiânia fica a cerca de 320 quilômetros pela BR-060, viagem de quatro a cinco horas de carro.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20073

DIVERSOS

Não votou? Quem faltou ao segundo turno tem até 8 de janeiro para justificar, e quem faltou ao primeiro, até 3 de dezembro; veja como fazer pelo e-Título



Aplicativo e-Título, usado para justificar a ausência na votação.
Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

O eleitor que não votou nas eleições de 2026 tem até 60 dias depois de cada turno para justificar a ausência à Justiça Eleitoral. Quem faltou ao primeiro turno, em 4 de outubro, tem prazo até 3 de dezembro de 2026. Quem não votou no segundo turno,

no domingo (25), tem até 8 de janeiro de 2027.

A justificativa é individual para cada turno. Quem faltou às duas votações precisa fazer dois pedidos separados, cada um dentro do seu prazo.

COMO JUSTIFICAR

- **Pelo celular:** no aplicativo e-Título, na opção de justificativa;
- **Pela internet:** no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Autoatendimento Eleitoral;
- **Pessoalmente:** em qualquer cartório eleitoral. Em Jataí, o atendimento é no cartório da Justiça Eleitoral da cidade;
- **Documentos:** quando pedido, é preciso anexar comprovante do motivo da ausência, como atestado médico ou comprovante de viagem.

Eleitores com domicílio eleitoral no Brasil que estavam no exterior também podem usar os canais on-line. No dia da votação, o e-Título só aceita a justificativa de quem está fora do município onde vota, porque usa a localização do celular para conferir.

O QUE ACONTECE SE NÃO JUSTIFICAR

A ausência não justificada, ou o pedido negado, gera multa de R\$ 3,51 por turno. Quem não vota, não justifica e não paga a multa pode ter problemas para tirar passaporte, fazer matrícula em instituição pública de ensino e tomar posse em cargo público, entre outras restrições, salvo as exceções da lei.

O título pode ser cancelado se o eleitor deixar de votar, de justificar e de regularizar a situação em três eleições seguidas. Para essa contagem, cada turno vale como uma eleição, assim como eventuais eleições suplementares. Por isso, quem faltou nos dois turnos de 2026 já tem duas ausências na conta.

Voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos. Para jovens de 16 e 17 anos, maiores de 70 e analfabetos, o voto é facultativo, e não é preciso justificar.

Fonte: O Cerradão

Publicado às 08h57 · diariodejatai.com.br/?p=20075

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em outubro de 2026, até 27/10/2026, reproduzidos na íntegra.

PUBLICADAS EM 09/10/2026

RIO CLARO ARMAZÉNS GERAIS LTDA

CPF/CNPJ: 23.265.055/0001-29

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento/Operação, para atividade de Armazéns Gerais, localizada no Anel viário da Estrada do Córrego Queixada, 1º retorno a esquerda km 02 a direita, zona de expansão urbana, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SMMA

Publicado e Registrado em 9 de outubro de 2026.

PUBLICADAS EM 13/10/2026

ROSANA DE CARVALHO

CPF/CNPJ: 026.229.931-37

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente, a Mudança de titularidade da Licença Ambiental nº 043/2026, atualmente licenciada sobre a razão social Jurucey Carvalho Barros CPF 016.294.411-04 para atividade Pecuária extensiva e semiextensiva, localizada na Fazenda Capão Grande, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO.

Publicado e Registrado em 13 de outubro de 2026.

PUBLICADAS EM 21/10/2026

RIO CLARO ARMAZÉNS GERAIS LTDA

CPF/CNPJ: 23.265.055/0001-29

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a emissão da Licença Ambiental Corretiva – LAC, para atividade de Armazéns Gerais, localizada no Anel viário da Estrada do Córrego Queixada, 1º retorno a esquerda km 02 a direita, zona de expansão urbana, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SMMA

Publicado e Registrado em 21 de outubro de 2026.

PUBLICADAS EM 26/10/2026

SOLUBIO TECNOLOGIAS AGRICOLAS S/A

CPF/CNPJ: 16.952.307/0002-03

Torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de OPERAÇÃO RENOVAÇÃO, nº 26/2026, válida até 21/10/2034. Para atividade de:

C8.5 – Defensivos agrícolas biológicos para fins comerciais. No endereço: Rodovia GO 184 km 09 a direita no trevo com a TOD JTI 101, Zona Rural, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE.

Publicado e Registrado em 26 de outubro de 2026.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br

Edição de terça-feira, 27 de outubro de 2026: 17 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 4 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.

Gerada em 28/10/2026.